

Introdução

Apresenta imagens locais, de cerca de 421 das mais de 500 espécies que já foram vistas neste oceanário natural do Mindelo, entre as quais: 15 das 22 espécies de peixes endémicos de Cabo Verde; 10 espécies de corais (2 espécies e 1 género endémicos de Cabo Verde e as 5 espécies mais representativas de Cabo Verde até -5m); a tartaruga-verde catalogada como estando em perigo de extinção; o molusco *Africonus lugubris*, endémico da Mاتيota, segundo E. Rolán, e em perigo crítico de extinção; e o camarão *Typton anaramosae*, descrito em 2020 e endémico da Enseada.

O principal objectivo do livro é sensibilizar as autoridades e a população do país para a proteção urgente da enseada que está em rápida degradação. As principais causas dessa degradação são: o desvio para o local, em 2018, das águas pluviais; o despejo constante da salmoura dos dessalinizadores da Electra, SA e o despejo mensal da água suja, da limpeza mensal dos filtros dos mesmos dessalinizadores. Outro objetivo do livro, também importante, é ajudar a conhecer melhor as espécies marinhas costeiras de Cabo Verde.

As fotografias do autor foram obtidas em apneia, entre 2013 e 2021, a maior parte na Enseada d’Coral e uma pequena parte na praia de areia da Laginha, ao Sul da enseada.

As espécies estão organizadas em 12 capítulos e na maior parte dos capítulos estão organizados por classe, ordem, família e espécie. Apenas os capítulos dos moluscos, crustáceos e algas estão divididos em subcapítulos. Infelizmente, para um pequeno número de espécies, principalmente esponjas, só foi possível identificar o grupo taxonómico.

Localizado no 2º maior centro urbano do país,
é fácil e rápido chegar ali de pé ou autocarro.

Enseada d'coral
16°53'48"N 24°59'34"W



Representatividade considerável da biodiversidade caboverdiana (mais de 500 espécies sendo pelo menos 48 endêmicas), entre as quais:

O molusco *Conus lugubris*, segundo E. Rolán, endêmico da Mاتيota e em perigo crítico de extinção.

Mais de um terço dos peixes costeiros de Cabo Verde

16 das 22 espécies de peixes endêmicos de Cabo Verde

As 5 espécies de corais mais representativas de Cabo Verde até -5m

Local de desova e berçário de várias espécies

Águas relativamente calmas, pouco profundas e seguras

Importante laboratório para conhecimento da fauna e flora marinha caboverdianas e para a educação ambiental

Local com melhor visibilidade na Laginha/Matiota

Spot de mergulho

A tartaruga-verde em perigo de extinção

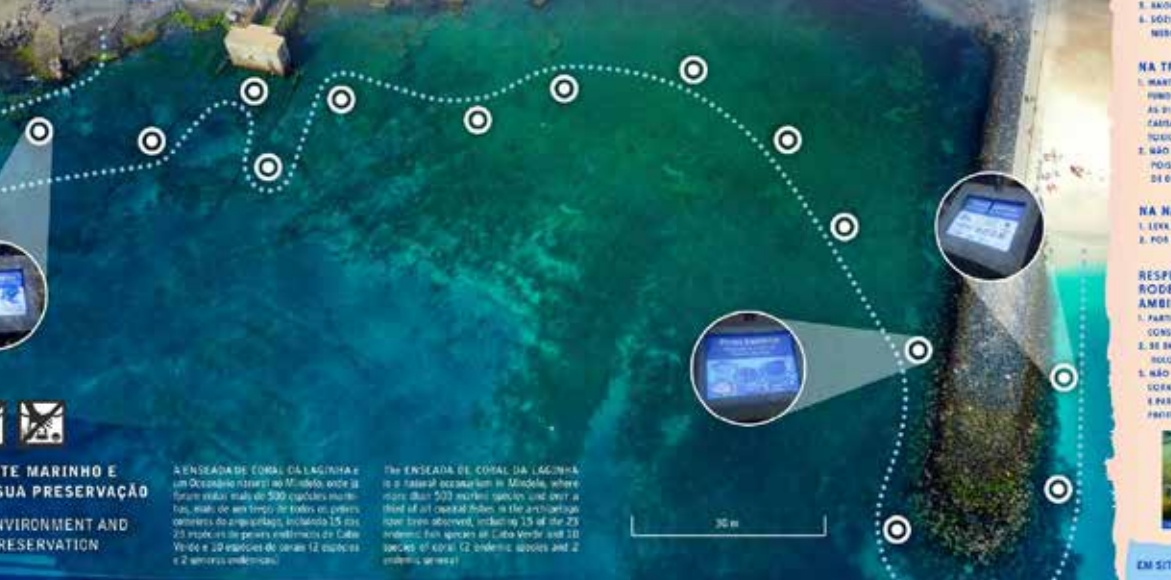




ENSEADA D'CORAL
LAGINHA

TRILHA SUBAQUÁTICA

UNDERWATER TRAIL



TRILHA/TRAIL = 550 m



CONHECE O AMBIENTE MARINHO E CONTRIBUI PARA A SUA PRESERVAÇÃO

KNOW THE MARINE ENVIRONMENT AND CONTRIBUTE TO ITS PRESERVATION

A ENSEADA DE CORAL DA LAGINHA é um Oecodromo natural no Município onde se fazem status mais de 500 espécies marinhas, mais de um tempo de trinta e seis metros de profundidade, incluindo 15 m de 25 metros de profundidade da Lagoa Verde e 10 metros de profundidade de 12 metros e 2 metros de profundidade.

A ENSEADA DE CORAL DA LAGINHA é o natural oecodromo de Lagoa, where more than 500 marine species and over a third of all coastal fishes in the archipelago have been observed, including 15 m of 25 meters deep species at Lagoa Verde and 10 meters of 12 m and 2 meters deep.



RECOMENDAÇÕES PARA UTILIZADORES

USER RECOMMENDATIONS

NÃO MERGULHE SE ESTIVERES

DO NOT SNORKEL IF YOU

1. NÃO HÁVER A DISCREÇÃO
2. NÃO TEREMOS MENTE
3. NÃO TEREMOS EM CHIST DE JOINTS
4. NÃO TEREMOS A INFLUÊNCIA DE ALCOOL
5. NÃO TEREMOS MENTE
6. NÃO TEREMOS A INFLUÊNCIA DE ALCOOL

NA TRILHA SUBAQUÁTICA

1. MANTÉM-SE A UMA DISTÂNCIA SEGURA DO FUNDO E EVITA O CONTATO DIRETO COM AS DIFERENTES ESPÉCIES MARINHAS POR CAUSA DA FRAGILIDADE OU POSSÍVEL TOXICIDADE DESTES
2. NÃO ALIMENTES AS ESPÉCIES ENCONTRADAS, POIS PODERÁ ESTAR A CRIAR CONDIÇÕES DE DEPENDÊNCIA

NA NATUREZA

1. LEVE APENAS FOTOS E REGISTRAÇÕES
2. NÃO DEIXAR LIXO NA AREIA

ON THE UNDERWATER TRAIL

1. MAINTAIN A SAFE DISTANCE FROM THE BOTTOM AND AVOID DIRECT CONTACT WITH MARINE SPECIES BECAUSE OF THEIR FRAGILITY OR POSSIBLE TOXICITY
2. DO NOT FEED ANY ANIMALS AS THIS MAY ENCOURAGE DEPENDENCY OR PROVISIONED FOOD

FROM NATURE

1. TAKE ONLY PHOTOS AND MEMORIES
2. DO NOT LEAVE RUBBISH ANY LITTER

RESPECT THE LIFE SURROUNDING YOU AND BE A FRIEND OF THE MARINE ENVIRONMENT

1. TAKE PART IN LOCAL CONSERVATION INITIATIVES
2. IF YOU FIND ANY RUBBISH, COLLECT IT AND REPORT ON IT IN THE PROPER PLACE WHENEVER YOU HAVE THE OPPORTUNITY
3. DO NOT BUY SOUVENIRS MADE FROM CORAL, TURTLE SHELL OR PARTS OF OTHER MARINE SPECIES PROTECTED BY LAW

EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA CONTACTA OS NADADORES SALVADORES 6700 LIGAR 112

IN CASE OF EMERGENCY CONTACT LIFEGUARDS AND/OR CALL 112



É uma formalização e melhoramento do trajecto, que desde 2014, tem sido utilizado nas visitas guiadas à enseada, promovidas maioritariamente por mim, e que desde Outubro de 2018 vem acontecendo quase que todos os fins de semana e com acesso gratuito. Tem como principais objectivos disponibilizar à população e aos visitantes da ilha de São Vicente, uma ferramenta para educação ambiental, divulgação científica, valorização do ecossistema marinho e recreação. O seu desenvolvimento e implementação, concluído em Agosto de 2021, foi efectuado em parceria com o biólogo marinho, Rui Freitas, com o apoio do IMAR e de muitos voluntários de diversas áreas, e foi financiado pela ONG Biosfera I.

Tabela 1.1 Quantidade de espécies, por grupo, visualizadas na Enseada d’Coral

Grupos	Nº de espécies	Sem foto local	Endémicos	VAPA
Algas	43	0	2	
Aves	5	2	1	
Briozóarios	4	0	0	
Cetáceos	2	1	0	
Cnidários	37	0	4	
Crustáceos	89	32	5	
Ctenóforos&Tunicados	19	0	0	
Equinodermes	20	2	0	1
Esponjas	37	0	0	
Moluscos	114	8	20	0
Não identificados	11	0	0	
Peixes cartilagineos	2	0	0	2
Peixes ósseos	114	8	16	5
Tartarugas	2	0	0	
Vermes	18	0	0	
Total	518	54	48	8
VAPA: Visto por mim, apenas na praia de areia				